

## O GRÊMIO

**PARCE-NOS** que efectivamente se pensa em criar o Grémio da Imprensa Regional. Não vemos, por enquanto, qualquer mérito ou vantagem no desdobrar de semelhante organismo. Isto mesmo tivemos a franquesa de o dizer ao sr. dr. Veiga de Macedo, que nos honra com a sua deferência, a qual nós sempre procurámos retribuir com cortesia, respeito e lealdade. Compreendemos as dificuldades do sr. ministro das Corporações perante o problema que lhe suscitaram e admitimos que o Grémio possa de certo modo beneficiar alguns periódicos que têm oficinas próprias. A nós, clientes de oficinas de tipografia e gravura, não beneficia absolutamente nada. Essas oficinas já estão integradas através do seu Grémio — para patrões — e dos Sindicatos — para operários — na organisação corporativa. Pretender uma sobreposição dentro desta organisação, parece-nos uma originalidade sem virtude. O próprio ministro, cremos, ver-se-á embaraçado para dar aceitável solução a este confuso problema que algumas pessoas, não sabemos com que intenção, lhe criaram.

A Imprensa local ou provincial tem efectivamente os seus problemas mas a solução de grande parte deles depende mais da sua própria organisação do que de influências alheias ao seu «múnus» e não é com encargos, ainda que pequenos, que se facilita a vida dos prestantes órgãos regionais, a quase totalidade deles elaborados por amorosismo e com imensa porção de sacrificio.

Agremiar directores de periódicos todos eles com profissões definidas e corporativamente pagantes, não nos parece razoável porque não nos consta que algum director de jornal provinciano viva do exclusivo rendimento (quando o há) que lhe oferece o seu periódico.

Posto isto e sem melindre para aqueles que criaram tal situação, apraz-nos ratificar o nosso apreço e a nossa estima pelo sr. dr. Veiga de Macedo, prestando homenagem às suas honestas intenções mas declarando já que só pagaremos a quota ao Grémio se a isso fomos obrigados. E se não nos chegar o dinheiro para tal pagamento aproveitaremos a oportunidade para nos desonerarmos deste pesado encargo que tantos sacrificios exige — fechasse a porta e vamos à vida.

## A ACTIVIDADE DO MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS

### A SÉ DE SILVES E UM PROBLEMA DE TURISMO

por ROCHA DE SOUSA

«Guia Turístico de Silves», recentemente publicado, abre o capítulo referente à Sé com esta frase simples: «A Sé de Silves é um belo monumento em estilo gótico e o mais importante templo de todo o Algarve». Atendendo, de facto, ao valor arquitectónico deste monumento e à tradição histórica, largamente assinalada e estudada, que lhe confere o justo merecimento da atenção das gentes cultas, não seria, em verdade, muito necessário salientar aqui, de novo, o interesse turístico desta obra a que o gótico emprestou clima religioso profundo. De resto, é coisa comum entre nós a presença de visitantes estrangeiros que se demoram, sinceramente presos, ante a majestade do castelo, a pedra branca da Cruz de Portugal, ou as capelas da Sé, com arcos de gótico florido sobre feixes altíssimos de colunas e colonelos de cantaria. E é este gosto dos estrangeiros ou dos estrangeiros pelas nossas riquezas turísticas que nós, algarvios, não devemos esquecer; com espírito hospitaleiro é até justo facilitarmos a visita e prestarmos os possíveis esclarecimentos.



Apontamento da Sé de Silves, de João Manuel Rocha de Sousa

Abre-se este preâmbulo em virtude de se ter verificado muitas vezes e há muito tempo já, que a Sé de Silves, cujo valor e importância, não só para nós, como também para o turista, acabamos de referir, permanece a maior parte do dia fechada, praticamente inacessível aos visitantes, pois nem sempre acontece que alguém indique, ocasionalmente, o modo de conseguir o franqueamento das suas portas. O turista, muitas vezes, desorientado por não encontrar qualquer acesso possível ao objecto da sua curiosidade, encolhe os ombros e abandona de vez a cidade, certo, no entanto, de que lhe faltou visitar o interior da Sé. Outras vezes, porém, como vimos acontecer há dias, a sua entrada no templo não é permitida por formalidades ligeiras de vestuário, mesmo a hora morta da tarde, sem fiéis, e sem o Santíssimo exposto. Estas duas condições são, em Lisboa, suficientes para se permitir a entrada de visitantes em algum templo de reconhecido valor arquitectónico ou histórico.

Pretende-se, enfim, com estas observações, pedir a quem de direito, uma atenção mais cuidada para este problema de interesse real, visto entendermos não ir uma decisão mais flexível contra o espírito da Igreja.

HÁ dias, o nosso prezado colega «O Século» publicou um artigo apreciando a desoladora situação do turismo no Algarve, apontando aquelas deficiências e incapacidades a que constantemente nos temos referido e lamentando a escassez de iniciativa que não sabe aproveitar as benesses que a Natureza nos proporcionou, e terminava — dentro dos pontos de vista por nós defendidos — com estas palavras:

Até quando se manterá esta situação? Quando surgirão os capitais e os homens que impulsionem decisivamente o turismo do Algarve, aproveitando, como convém aos interesses nacionais, todas as suas possibilidades inexploradas?

Enquanto se não encararem e resolverem de vez os problemas que estão na base do turismo, não valerá a pena exaltar as belezas, os encantos, os atractivos da Praia da Rocha, de Lagos, de Sagres e S. Vicente, de Monchique, de Loulé, de S. Brás, de Albufeira, de Faro e de Olhão; apregoar a tepidez e mansidão das águas do mar, as riquezas da pesca, o deslumbramento das amendoeiras floridas, a paisagem característica, os doces incomparáveis de figo e amêndoa. Reclamar o cariz fascinante do Algarve é, por enquanto, praticar um erro, semeando o descontentamento e a desilusão. O que é preciso para já é que as iniciativas apareçam. Fomentadas pelo Estado ou partindo dos particulares, com o auxílio dele, que elas venham e que se arranque essa encantadora região ao marasmo turístico em que se encontra. E acredite-se que ela pagará por acréscimo o que quiserem e souberem fazer a seu favor.



Este elegante casaco para o Inverno de 1959-1960 recebeu o nome de «Preto Label». É de tecido de lã escocesa nas cores de azul, bronze e preto.

RECEBEMOS os dois volumes do Relatório da Actividade do Ministério das Obras Públicas nos anos de 1957 e 1958 no qual se dá conta da acção deste importante departamento governamental que goza como nenhum outro da simpatia de todos os portugueses. Mais do que um relatório, o documento que temos presente é uma história objectiva de dois anos de intensa actividade a favor do bem público, actividade honesta, labor construtivo, operosidade patriótica, em que não se introduzem despropositados reclamos políticos e se expõe e analisa serenamente o que se fez em Portugal — o que fez o Ministério das Obras Públicas através dos seus múltiplos departamentos dignamente servidos por um escol de técnicos que merecem o nosso apreço e a nossa admiração — até quando se registam involuntários equívocos.

O documento abre com uma sóbria e magnífica introdução do sr. eng. Eduardo de Arantes e Oliveira na qual, em 63 páginas, se substancia o movimento do Ministério que tão digna e apuradamente tem servido.

É impossível dar um resumo das 627 páginas do expressivo documento, que é acompanhado de mapas estatísticos e topográficos e de fotografias. Ocupar-nos-emos portanto da parte que nos diz mais directamente respeito. Para se fazer ideia do que é a movimentação desse departamento, diremos que no ano findo foram despendidos pelo Ministério 1.740.770 contos em obras, serviços e outras despesas; mais 456.943 contos que no ano de 1957. Daquela verba foram despendidos em estradas e pontes 378.991 contos e em estabelecimentos de ensino 278.492 contos. Os municípios e outras entidades al-

Conclui na 6.ª página

### COMPARTICIPAÇÕES para obras de viação no Algarve

MINISTÉRIO das Obras Públicas concedeu ao Algarve mais as seguintes comparticipações para obras de viação rural previstas no II Plano de Fomento: E. M. 535, reparação do lanço de Bensafim (E. N. 120) a Capelas (limite do concelho) (Lagos), primeira fase, 450.000\$; E. M. 517, reparação do lanço da E. N. 125 (Quatro Estradas) a Burgau, primeira fase, 300.000\$; C. M. da Conceição (E. N. 125) a Cabanas (Tavira), fase única, 75.000\$; construção da E. M. de Burgau a Almadena (Vila do Bispo), segunda fase, 132.000\$, o que tudo totaliza 957.000\$.

### PARA A JOVEM PARALÍTICA RECEBEMOS DE ÁFRICA 1.225 ESCUDOS

A BONDADÉ dos nossos leitores (dos que são bondosos) continua a manifestar-se com o envio de auxílios para a pobre Elisa da Conceição de Sousa que, na companhia da sua enfermeira procura, no meio ingrato de Paris, quem a ajude no peregrinar ansioso que a leve à conquista da saúde e da alegria perdidas no alvorecer da sua juventude amarfanhada e martirizada. Um nosso compatriota e assinante, residente em Luanda, o taviense sr. Alfredo Valentim dos Santos, compadecido com o drama da pobre paralítica, abriu naquela cidade uma subscrição entre os seus amigos, a qual totalizou 1.210\$00 que rendeu em dinheiro do Metrópole 1.180\$00. Com a relação dos subscritores, que a seguir inserimos, faz ele votos por que todos trabalhem no sentido de obter ajudas para a infeliz.

Eis a relação dos subscritores de Luanda: D. Maria da Graça Barqueira, 150\$00; João Vitor Rodrigues e José Manuel de Brito, 100\$00, de cada; Alfredo V. Santos, Jacinto

Conclui na 4.ª página



Não julgam que esta atitude do modelo representa manifestação de descortesia para o leitor. Nada disso. O que a senhora pretende e consegue é mostrar o modelo original das costas do vestido. Repare-se que o casaco é rematado por um grande laço que não seria visível se o modelo estivesse voltado para nós. O conjunto é de «tweed» castanho e tem gola redonda em forma de colar.

### NÃO HAVERÁ ESPERANÇA DE VERMOS NORMALIZADOS

#### CERCA DE 5.000 VEÍCULOS MOTORIZADOS TEM O ALGARVE

NO ano passado o número de veículos motorizados no Algarve era o seguinte: serviço particular — motociclos, 577; automóveis ligeiros, 3.305; pesados, 421 e tractores, 248; serviço de aluguer — motociclos, 5; automóveis ligeiros, 121; e pesados, 106. A estatística não especifica o número de camionetas de passageiros, que deve andar por uma centena, pelo menos.

As compensações atribuídas às Câmaras Municipais pelo Ministério das Comunicações, no ano findo, foram as seguintes: Albufeira, 5.110\$; Alcoutim, 760\$; Aljezur, 1.570\$; Castro Marim, 1.320\$; Faro, 50.760\$; Lagoa, 4.080\$; Lagos, 10.480\$; Loulé, 26.100\$; Monchique, 4.040\$; Olhão, 25.730\$; Portimão, 21.250\$; S. Brás de Alportel, 7.950\$; Silves, 14.620\$; Tavira, 11.790\$; Vila do Bispo, 1.280\$ e Vila Real de Santo António, 7.510\$, o que totaliza 192.330\$.

#### OS SERVIÇOS DOS CORREIOS?

LAMENTÁVELMENTE continuam a registar-se graves anormalidades nos serviços dos correios entre o Algarve e Lisboa e vice-versa. Vezes sem conto temos pedido providências na esperança de que tais serviços, cuja disciplina marca o nível de civilização de um País, entrem na normalidade. Infelizmente tal normalidade parece não ser atingível e dizemos isto porque se fôssemos reclamar de todas as deficiências que se registam na distribuição do Jornal do Algarve em Lisboa seria um nunca acabar, como também teríamos que protestar pelos atrasos que algumas vezes se verificam na correspondência que da capital é expedida para a nossa Redacção.

Mas não somos só nós os lesados com a deficiência de tais serviços. Agora mesmo recebemos de uma firma de Lagos a cópia de uma carta dirigida à Administração Geral dos C. T. T. a protestar contra o facto de as cartas expedidas em Lisboa para aquela cidade chegarem muitas vezes com um dia de atraso, embora metidas na estação central do Terreiro do Paço muito antes das 19 horas, quando a última tiragem na referida estação, é às 20 e 35. Algumas dessas cartas contêm documentos urgentes e dos quais dependem poder-se carregar um navio. Avalie-se o prejuízo que representa um navio imobilizado! Em face destas anormalidades

Conclui na 6.ª página

### Revestimento betuminoso da estrada das Mealhas em S. Brás de Alportel

S. BRÁS DE ALPORTEL — Temos sido procurados por alguns habitantes do sítio das Mealhas que nos pedem que solicitemos nestas colunas para que a Câmara Municipal proceda logo que possível ao revestimento betuminoso do troço da estrada há pouco concluído e que se encontra em magníficas condições de utilização. Alegam, e nós concordamos, que, com a invernia e o constante rodar dos carros de tracção animal, a estrada ficará estragada, pelo que só o alcatrão poderá remediar tal contrariedade.

Quisemos saber o que a Câmara pensava sobre o assunto e apurámos que, apesar de os habitantes do lugar concorrerem com uma subscrição e com trabalho manual, o Município gastou ali muito mais

Conclui na 6.ª página

## VERDADES AMARGAS ACERCA DO TURISMO NO ALGARVE

### COMPROVAM-SE AS BELEZAS da Costa d'Ouro em Lagos e a inacção da Comissão de Turismo

LAGOS — São de um brilhante e criterioso artigo do rev. José Sousa Monteiro, sob o título «Aventura e ouro das rochas» inserto no «Jornal de Lagos» de 15 de Setembro, estes considerandos:

«A costa era de ouro e o mar era azul... e o tempo passava sem ser notado...»

«Depois de tudo acabar e de ter chegado...»

«Ruas e estradas que não fossem zigzagues de covas...» Estas afirmações vêm a comprovar sobejamente o que através do Jornal do Algarve me tem sido dado publicar acerca das belezas de Lagos e pouca acção da Comissão Municipal de Turismo e, por provirem de pessoa muito mais culta do que o signatário e decerto mais conhecedora do que pelo Mundo vai acerca de turismo, julgo-as bem dignas de serem conhecidas quer pelos que no Algarve nasceram, quer pelos que desejam admirá-lo pelo clima e belezas com que Deus dotou esta tão encantadora Província.

Conclui na 6.ª página

Visado pela delegação de Censura

### A saúde é a maior riqueza

#### EM DIA COM A SAUDE

Quando no princípio, quase todas as doenças são susceptíveis de cura, e quanto menos avançadas, maiores são as possibilidades de cura e menores as despesas com o tratamento. Infelizmente, nem sempre sentimos o momento em que as molestias começam. Graças porém, aos grandes recursos de que dispõe, o médico pode surpreendê-las mal se iniciam. Por essa razão, todos, até os que não se julgam doentes, devem submeter-se ao exame de saúde, de vez em quando.

Faça-se examinar pelo médico e pelo dentista, no mínimo de seis em seis meses.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Partidas e Chegadas

Com pequena demora, esteve em Vila Real de Santo António o nosso amigo e presado colaborador sr. Dario Norberto Neves Pereira.
= Regressou de Lisboa o nosso assinante sr. tenente-coronel João Carlos Guimarães.
= A fim de completar a sua preparação técnica nos estabelecimentos militares da N. A. T. O., seguiu para a Holanda o nosso assinante sr. Manuel Herminio Viegas Pinheiro, sargento-navegador da base aérea de Sintra.
= Em viagem de negócios, esteve no Algarve, com curta demora, acompanhado de seu filhinho, o nosso assinante sr. Viriato Rodrigues Miguel, funcionário superior da Fábrica de Tintas «Robialac».
= Foi a Ceuta, em viagem de negócios, o nosso assinante sr. Joaquim Ribeiro.
= Vimos em Vila Real de Santo António os nossos assinantes srs. Heitor Rolão e António Fernandes Branco.
= Regressou de Quarteira à sua casa de Lisboa, a nossa assinante sr.ª D. Maria Amélia Cativo Leonardo Ferreira Dias.
= Seguiu para Lisboa a sr.ª D. Ilza Rita do Carmo Calafate, irmã do nosso assinante naquela cidade sr. José Manuel do Carmo Calafate.
= Esteve em Castro Marim a sr.ª D. Maria Custódia Madeira Martins, residente em Lisboa.

Casamentos

Realizou-se em Lisboa, na igreja de S. João de Deus, o casamento da sr.ª D. Teresa Herminia Celorico Drago, filha da sr.ª D. Rita Herminia Drago e do nosso amigo e colaborador sr. dr. António Celorico Drago, com o sr. Nicolau dos Santos Madeira. Foram padrinhos: da noiva, o sr. comandante Ferreira Pinto, professor da Escola Naval, e esposa; e do noivo, o sr. J. do Brito Barbosa e esposa, sr.ª D. Júlia Lopes Barbosa, professores do ensino secundário. Após a cerimónia, foi servido um fino copo-d'água no restaurante Castanheira, tendo os noivos seguido para Agueda, onde fixam residência.
= Em Vila Real de Santo António celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Elizabete do Livramento, filha da sr.ª D. Maria Maximina do Livramento e do sr. Jorge José do Livramento, com o sr. António Cabellos de Oropesa Toledo, filho da sr.ª D. Agapita Cabellos de Oropesa y Fernandes de Toledo e do sr. António Gomes Toledo. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. David Fonseca Caraca e esposa, e, por parte do noivo, o sr. Esequiel Norberto Fernandes e esposa, sr.ª D. Rosa Perrolas Fernandes.
= Também se realizou em Vila Real de Santo António o casamento da sr.ª D. Maria João Fernandes Ferreira dos Santos, filha da sr.ª D. Esperança Lopes e do sr. João Ferreira dos Santos, com o sr. Manuel Martins Afonso, filho da sr.ª D. Rita Martins e do sr. Manuel Afonso, tendo servido de padrinhos os srs. José Ricardo e Manuel Francisco de Horta.
= Consoiciou-se em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Odília Custódia Domingos, filha da sr.ª D. Maria Custódia e do sr. Manuel Domingos, com o sr. Carlos Caldeira Esteves, filho da sr.ª D. Rita Santos Caldeira e do sr. Manuel Esteves. Foram padrinhos os srs. Manuel Caldeira Esteves e António Mateus da Silva.

Doente

Tem sentido sensíveis melhoras o nosso estimado amigo e colaborador sr. Manuel Ildelfonso Romba.

Gente nova

Em Castro Marim deu à luz uma menina a sr.ª D. Odete do Nascimento Correia, esposa do sr. Henrique Evangelista.

Agradecimento

A família de D. Maria Deolinda Marçal Coutinho Nunes e seu neto Francisco José Marçal Coutinho Nunes Périé, impossibilitados de agradecer a todas as pessoas que por forma tão amiga lhes enviaram condolências, vêm por este meio fazê-lo e manifestar-lhes a sua gratidão.

Os C. T. T. no Algarve

A seu pedido foi colocada na CTF de Loulé, a sr.ª D. Miquette Vilhena Barão Carapinha.
= Foi anulado o alvará que colocou, a seu pedido, na CTF de Loulé, a sr.ª D. Amélia da Conceição Mirotos, telefonista de reserva.
= Foi exonerada do posto telefónico público (2.º PF) de Alcantarilha (Silves), a firma Pedrosa, Rodrigues & Costa, Lda, e nomeado, em sua substituição, o sr. Manuel Guerreiro Rodrigues.
= Foram criados postos de venda de selos (PS) em Albufeira, Fuzeta (Olhão), Silves e no sítio do Matadouro (Vila Real de Santo António).



FAMOSAS TINTAS PARA TINGIR EM CASA
Depósito Geral: CASA ARTI, LDA.
Avenida Manuel da Maia, 19-A
Telefone 49512
LISBOA

ECONOMIA

Campanha para o consumo de sardinha fresca em Marrocos

De um nosso colega de Rabat extraímos a seguinte local:
«A campanha para o consumo de peixe fresco organizada pelos ministérios da Saúde Pública e do Interior começou com êxito, esta manhã, em Rabat. Mais de duas toneladas de sardinha fresca foram vendidas em duas horas num aduar dos arredores de Rabat, o aduar Dum. Um técnico da F. A. O., Fridjtho, assistiu à operação. No meio do aduar levantaram-se tendas, especialmente um «stand» de demonstração, em que se ensinava aos compradores os melhores processos de preparar o peixe. Esta experiência prosseguirá durante quinze dias consecutivos nos bairros de Rabat, com o concurso das autoridades. É provável que se estenda depois a todo o País. A sardinha foi vendida a 5 francos o quilo e os patrões de pesca pensam continuar esta experiência governamental, a título pessoal, em diversas regiões do País. A experiência em questão continuará noutros distritos de Rabat».

Abundância de azeite em Itália

Espera-se que a Itália colha este ano umas 800.000 toneladas de azeite, mais 40.000 que no ano passado. O consumo interno dos azeites comestíveis vegetais é presentemente de 500.000 toneladas, não chegando portanto a produção para as necessidades do país. O déficit será coberto pelos vários óleos vegetais de soja, amendoim, girassol e outros, quer puros quer misturados com o azeite de oliveira.

SRS. AUTOMOBILISTAS E CAMIONISTAS

Advertisement for radiator services by Joaquim Nunes André, including contact information and a list of services.

RAUL FOLQUE & FILHOS, L.ª

Advertisement for a fish conserves factory, highlighting product quality and availability.

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

Advertisement for land sale by the Municipality of Vila Real de Santo António, including details of the plot and contact information.

FÁBRICA DE CONSERVAS

Compra-se Alvará, Máquinas e Utensílios duma fábrica de conservas de peixe em azeite e molhos com capacidade teórica de 12 a 22.000 caixas subordinada a transferência para o Norte.

INTERESSADOS:
OLÍVIA MACHADO & C.ª, L.ª
Avenida Serpa Pinto, 137
MATOSINHOS

NECROLOGIA

Francisco António Mergulhão
Faleceu em Portimão, vítima de uma congestão, o sr. Francisco António Mergulhão, de 83 anos, proprietário, natural de Castelo de Vide, pai do nosso amigo e prezado colaborador sr. Martinho Mergulhão. O saudoso extinto gozava de gerais simpatias e era muito estimado pela sua grande bondade e elevados dotes de carácter. O seu funeral constituiu uma profunda manifestação de pesar.
D. Maria da Encarnação
Faleceu em Tavira, com 94 anos, a sr.ª D. Maria da Encarnação, viúva, natural daquela cidade. A extinta era mãe do sr. Joaquim dos Santos, comerciante, sogra da sr.ª D. Maria Augusta Santos e avó do sr. dr. Martiniano Pereira dos Santos e da sr.ª D. Ofélia Pereira dos Santos.
D. Maria Laura Celestino Soares Moreira Rato
Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria Laura Celestino Moreira Rato, de 80 anos, natural de Tavira, viúva do comandante Augusto Moreira Rato, mãe das sr.ªs D. Maria Regina Celestino Soares Moreira Rato Barreiros e D. Maria Cristina Celestino Soares Moreira Rato Nunes de Almeida e dos srs. tenente da Armada Luís Augusto Celestino Soares Moreira Rato; Joaquim Tito Celestino Soares Moreira Rato, chefe dos escritórios da Companhia Portuguesa de Pesca; dr. João Celestino Soares Moreira Rato, médico veterinário municipal em Oeiras; capitão-de-fragata Henrique Celestino Moreira Rato, comandante do navio-tanque «São Brás» e director da Companhia Portuguesa de Pesca, e do tenente-coronel da Aeronáutica Álvaro Celestino Soares Moreira Rato.
D. Lucília Pereira Leonardo
Em Olhão, com grande acompanhamento, realizou-se o funeral da sr.ª D. Lucília Pereira Leonardo, de 59 anos, natural e residente naquela vila e que faleceu em Lisboa. Era casada com o sr. Manuel dos Santos Conceição, industrial de conservas, e mãe do sr. Manuel dos Santos Conceição Júnior, também industrial.

Também faleceram:

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO — a sr.ª D. Maria Catarina de Sousa Neto, de 80 anos, solteira, natural de Elvas, professora de línguas.
— a sr.ª D. Rita Fernandes Pilo, de 78 anos, natural daquela vila, viúva de João Pedro da Costa.
Em CASTRO MARIM — a sr.ª D. Herminia Serina, de 88 anos, viúva, proprietária, natural daquela vila, mãe das sr.ªs D. Florinda, D. Maria e D. Deolinda Serina e do sr. Joaquim Serina.
Em ALMADA — o sr. João Antunes Júnior, de 80 anos, natural de Olhão, casado com a sr.ª D. Zulmira Labat Ataíde Bettencourt Antunes, pai das sr.ªs D. Fernanda Antunes Casanova e D. Ester Macieira Santos e do sr. Pedro Ganchinho Antunes.
As famílias enlutadas apresenta Jornal do Algarve sentidos pésames.

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António
Anúncio

Pelo Juízo de Direito desta Comarca correm êditos de 30 dias, contados da data da 2.ª e última publicação do presente, citando os interessados incertos para no prazo de 20 dias, posterior àquele dos êditos, contestarem, querendo, a Acção de Processo Ordinarío movida pelos autores Maria Júlia de Oliveira Batista Falcão de Berredo Correia, proprietária e seu marido Manuel Apolónia Correia, engenheiro, ambos residentes na Mina de S. Domingos, concelho de Mértola contra a Câmara Municipal de Castro Marim, Junta de Freguesia de Castro Marim, Jacinto Celorico Palma, viúvo, proprietário, residente em São Bartolomeu e incertos, pela qual os referidos autores pretendem que seja declarado livre de atravessadouro o seu prédio denominado «Vale do Boto», sito na freguesia e concelho de Castro Marim.
Vila Real de Santo António, 12 de Outubro de 1959.
O Chefe da Secção de Processos,
Regino Augusto Lança
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Vitor Manuel Leite Marreiros

LOTAS ALGARVE

Table listing lottery results for Vila Real de Santo António, including various categories and amounts.

Quarteira

Table listing lottery results for Quarteira.

Albufeira

Table listing lottery results for Albufeira.

Armação de Pera

Table listing lottery results for Armação de Pera.

Lagos

Table listing lottery results for Lagos.

Portimão

Table listing lottery results for Portimão.

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todos os centros piscatórios do Continente e Ultramar.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

Vila Real de Santo António
de 22 a 28 de Outubro
ENTRADOS: Português «Mira Terra», de 562 ton., de Lisboa, vazio; Italiano «Marialuisa», de 487 ton., de Leixões, com carga em trânsito; Francês «Pener», de 1.384 ton., de Nantes, com folha de flandres; Português «Maria Christina», de 549 ton., de Lisboa, com adubos; Português «Mira Terra», de 562 ton., de Lisboa, vazio; Suíço «Laupen», de 468 ton., de Leixões, com carga em trânsito; Português «Ze Manel», de 926 ton., de Lisboa, vazio.
SAÍDOS: «Mira Terra», com minério, para Lisboa; «Marialuisa», com cortiça, amendoas e conservas, para Savona, Génova, Marselha e Livorno; «Pener», para Casablanca, com carga em trânsito; «Mira Terra», com minério, para Lisboa; «Laupen», com conservas, para Génova.

El sueño...

El genio avanza...
Tende sus brazos hacia mí.
Desea aprisionarme,
ansia trasportarme
con sus blancas
y vertiginosas alas,
en un dulce
y rápido vuelo,
al fantástico país
donde es dueño y señor.
... Veo, que poco a poco
se vá acercando...
Muestra en su cara
de luenga barba
y ojillos saltones,
una sonrisa benévola.
Siento su aliento cálido
sobre mi frente calenturienta...
... He sentido sus blancas
y brillantes alas,
rosar levemente
mis párpados cansados...
Con inusitada rapidez,
ha ido extrayendo
todas las ideas
que germinaban
en mi turbulento cerebro.
!Lo ha dejado vacío!
Mis músculos,
tenso por la fatiga
de la lucha diaria,
los ha ido relajando
a fuerzas de caricias.
... He intentado abrir los ojos...
he querido salir
de esta especie de torpor
en que estoy sumida.
... Un nuevo roce de sus alas
sobre mis cansados ojos,
los ha cerrado de nuevo...
Su voz cálida,
me ha susurrado
dulcemente en mis oídos.
!DUERME!...
... Y al fin he caído
en brazos de Morfeo...
Ayamonte, 1959
Maria Emilia Dias do Carmo

António Ramos Rosa

obteve um prémio de poesia
O poeta algarvio António Ramos Rosa, autor de «Poemas», foi distinguido no concurso literário para o Prémio Fernando Pessoa com um segundo prémio, no valor de 2.500\$. Felicitamos o nosso comprouviano.

Advertisement for FIBERPANE (INDÚSTRIA NACIONAL), highlighting its use in construction and its durability.

Advertisement for REGO & REGO (IRMÃOS), L.ª, providing contact information and details about their products.

Advertisement for Casa Marsilva, offering a large sale of shoes and other goods.

Large advertisement for Mediator transistors, featuring an illustration of a fish and a transistor, and text describing the product's benefits.

# Loulé... em retrato

O JORNAL do Algarve, pede-me uma fotografia de Loulé, para ser publicada...

Este pedido é assim uma espécie de pleonasma.

Pois se eu tenho mandado tanto retrato de Loulé, para que precisam de mais um?

DIZ um ilustre educador que o ensino dos meninos deve começar logo no berço, ao contrário do que muitos pais pensam, quando acham preferível que a criança entenda o que faz.

A delicadeza em qualquer circunstância, as boas maneiras à mesa, o modo de comportar-se diante de muita gente aprendidos na infância, dão ao menino e depois ao adulto uma segurança e personalidade que se não conquistam depois na vida.

NA quarta e quinta-feira decorreu a feira franca de Loulé. Muita gente estabeleceu confusão com a data desta feira atribuindo-a aos dias 27 e 28.

A origem da confusão provém de que nos três primeiros anos da sua criação, se organizava na véspera da feira um concurso de pecuária, que, conseqüentemente, tinha lugar a 27.

A propaganda do concurso e a circunstância de se dizer que era a 27 e do mesmo cartas se serviram para reclame da feira franca, gerou uma tal confusão que ainda hoje perdura.

TEMOS em Loulé o circo Arriola-Paramés, organização artística com elementos de muito valor, e não será exagero dizer que o conjunto não é inferior ao do circo Prin.

Quer em número e qualidade de artistas, quer em guarda-roupa e aparelhagem, o circo Arriola-Paramés é uma boa organização.

PUBLICAVA há dias «O Século», um editorial sobre o Turismo no Algarve e desenvolvia largamente a citação das virtualidades turísticas desta encantadora província onde o mar é chão, calmo e quente, como em parte alguma.

Lembrava ele que a maioria dos turistas europeus que nos visitam, se deliciam com os panoramas marítimos procurando de preferência as praias do Sul.

Citava muito judiciosamente a carência de alojamentos que nos inferioriza a nossa Província e apelava para a construção de pensões em grande quantidade, pensões limpas, higiénicas e acolhedoras que são preferidas, pela maioria dos turistas, aos grandes hotéis, onde o custo das diárias é, muitas vezes, afugentador da massa turística da classe média, que é a mais compacta nos movimentos turísticos.

As entidades que superintendem no turismo algarvio deviam ler e meditar tão acertadas conclusões e promover, incitar, diligenciar influir a iniciativa particular a colaborar nesta obra que é essencial para o futuro desta região privilegiada.

DIZ a bíblia que Jesus tendo subido a Jerusalém, quase na Páscoa, encontrou no templo vendedores de bois, ovelhas e pombos e cambistas sentados às mesas.

Fes uma espécie de arraque de cordas e expulsou-os todos do templo com as ovelhas e os bois; deitou por terra o dinheiro dos cambistas e derrubou as mesas. Aos que vendiam pombas disse: «Tirai isto daqui e não façais da casa de meu Pai casa de negócio».

Que actualidade se encontra neste passo da história sagrada!

— Nesta altura já há alguém a perguntar:

«Com quem será isto?»

Resposta:

— O primeiro que estiver inocente que me atire uma pedra.

OS lavradores da serra andam um pouco apavorados pelo facto de, no corrente ano, os vendedores de adubos, não fiarem, por exigências das companhias fornecedoras que resolveram restringir o crédito aos distribuidores. É lamentável, mas parece que tem de ser assim, para se saber com o que se conta.

De contrário, o mal só se agravaria.

Repórter X

## ATENÇÃO!...

A TÍPICA, em Lagos, informa os seus amigos e clientes, especialmente viajantes, que continua servindo, a preços módicos, refeições ao agrado de todos.

O proprietário JOSÉ AMÂNDIO agradece uma visita.



A MÁQUINA PORTÁTIL COM ESTILO PRÓPRIO

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.

LISBOA - PORTO - FARO

## DIVERSAS

**Transferência** — A seu pedido, foi transferido da Direcção de Estradas do distrito de Viseu para a de Faro, o sr. Acácio Vianinha Cardoso, chefe de conservação de 2.ª classe.

**Nomeações** — Foi nomeado aspirante do quadro privativo da secretaria da Câmara Municipal de Olhão, o sr. José Vieira Cabrita.

— Foi nomeado escrivão do quadro privativo da secretaria da Câmara Municipal de Albufeira, o sr. José Manuel Estêvão dos Santos Silva.

**Concursos** — As Câmaras Municipais de Olhão e Alcoutim abriam concurso para provimento de um lugar de escrivão de 2.ª classe do quadro privativo das suas secretarias.

**Barra do Guadiana** — Encontram-se temporariamente apagadas as bóias luminosas n.ºs 1 e 3 a leste da barra do Guadiana e que dependem do Ministério da Marinha de Espanha.

**Cortejo de oferendas** — É possível que se realize em 8 de Dezembro o cortejo de oferendas a favor da Misericórdia de Faro.

## Ensino no Algarve

### Licencas

Foi concedido aumento de vencimento, por 1.ª diuturnidade, à sr.ª dr.ª Maria Luísa de Aragão Seia, professora efectiva do 7.º grupo do quadro do Liceu Nacional de Faro (secção feminina).

— Foi aprovado o contrato celebrado com o sr. António Nunes, para o desempenho das funções de aspirante do quadro do pessoal da secretaria do Liceu Nacional de Faro.

### Escolas técnicas

O sr. eng. Hernani Ernesto Aguiar Seabra da Cruz foi nomeado professor efectivo do 3.º grupo (2.º grau) da Escola Industrial e Comercial de Faro.

— Foi aprovado o contrato celebrado com a sr.ª D. Maria José da Silva Nobre, para o desempenho do lugar de escriturária de 2.ª classe da Escola Industrial e Comercial de Faro.

### Escolas primárias

Foram criados cursos mistos de educação de adultos em Lousira (Lagos), Padescas (Monchique) e Poio (Portimão).

— Foi autorizado o abono de vencimento de exercício perdido, à sr.ª D. Cecília de Ascensão Carrilho, professora da escola feminina de Quarteira (Loulé).

— Do distrito escolar de Faro foram transferidas para o de Beja as sr.ªs D. Catarina Eusébio Barra, D. Dorília Sustelo Alves e D. Maria Alice Mamede Martins e para o de Setúbal a sr.ª D. Maria Teresa de Sousa Caetano.

— Foi autorizado o funcionamento do 2.º lugar feminino e 2.º masculino do bairro dos pescadores e misto do bairro dos pobres, da sede do concelho de Olhão, o 2.º feminino de Algez (Silves) e o 15.º masculino e feminino da sede do concelho de Faro.

— Foram criados os postos escolares mistos de Funchosa (Castro Marim), Fonte Santa (Loulé), Sargaçal e Vila do Bispo (Lagos) e Martinlongo (Alcoutim).

— Foi extinto o posto escolar misto de Figueira (Portimão).

— Foram convertidas em mistas as escolas femininas de Martinlongo (Alcoutim) e Vila do Bispo.

— A sr.ª D. Maria Ana Martins Gamboa, professora da escola feminina da sede do concelho de Tavira, foi autorizado o abono de vencimento de exercício perdido.

— Foi criado o posto misto de Poio (Portimão) e um curso de educação de adultos no posto misto de Umbria (Monchique).

— Do quadro de agregados de Faro para o de Beja, foi transferida a professora sr.ª D. Inácia Valentina Silvestre Paulino.

— Foi extinto o posto escolar criado no lugar de Sapal do Rato (Tavira).

— Para o quadro de agregados do distrito escolar de Faro, foram nomeadas as sr.ªs D. Maria Eduarda Sancho Nobre Correia Faisca, D. Irene Guerreiro Gonçalves e D. Maria Antónia Mestre, respectivamente professora e regentes do ensino primário elementar.

## VENDE-SE

Barco, comp. 10,80 m., equipado c/ motor H. M. G., 30 H. P., duas artes em bom nylon: uma a pescar 52 redes, outra 60 sem ser usada, tudo em óptimo estado e barato.

Tratar: Telefone 124 — Vila Real de Santo António.

## Companhia Industrial de Cordoarias Têxteis e Metálicas QUINTAS & QUINTAS, S. A. R. L.

Telef. 11 e 308 End. Teleg.: CORDAS Caixa Postal 8 PÓVOA DE VARZIM

A maior organização portuguesa para manufacturas de:

Cabos e Fios de Sisal, Manila, Algodão, Linho e Cairo

Linhas e Cabos de Aço normais e especiais (preformados, Lang's Lay e Warrington)

Cabos alumínio-aço para Baixa Tensão

Assistência Técnica para a sua montagem

Cabos alumínio-aço A. C. S. R.

Espias e Cabos de Terra

Cabos de aço especiais para a Pesca do Atum

Agentes no Algarve:

PORTIMÃO e LAGOS: Centro Algarvio do Comércio, Lda., Praça Visconde de Bivar, 27 — Telefones 395 e 115 — PORTIMÃO

OLHÃO e VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO: José de Aragão Barros Avenida da República, 86-88 — Telefone 66 — OLHÃO

## ANTIGO LOTE DE CAFÉ CHAVE D'OURO



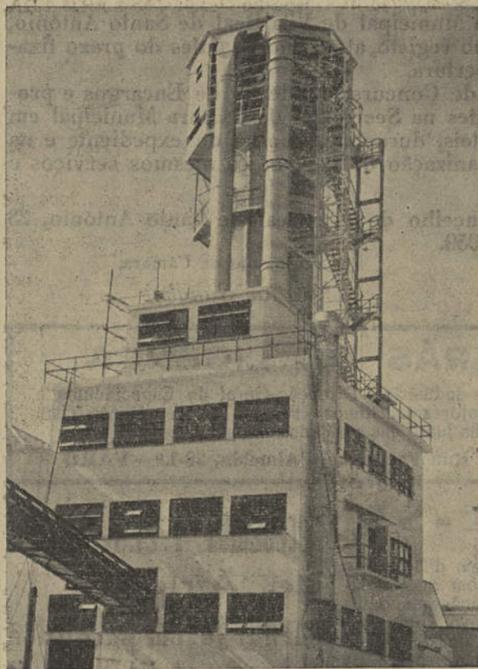
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

Serve-se à chávina e vende-se a peso em todo o País

Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Lda. Janelas Verdes — Lisboa

## DOIS MEMBROS DO GOVERNO INAUGURARAM AS INSTALAÇÕES FABRIS DA «SONADEL»

NO lugar do Sobralinho (Alhandra) foi inaugurada na terça-feira uma importante unidade industrial — as fábricas da SONADEL (Sociedade Nacional de Detergentes), iniciativa de um grupo de industriais de larga visão. Presidiu ao acto o sr. ministro da Economia, estando também presentes os srs. subsecretário de Estado da Indústria, governador civil de Lisboa, director-geral dos Serviços Industriais e outras individualidades, entre as quais os srs. arcebispo de Mitilene, que benzeu os edifícios, Eurico da Costa e Rodrigues Faria, da Agência Cies, etc.



A grande torre de secagem por atomização das fábricas da SONADEL

A nova organização, que honra a indústria portuguesa, começou por preparar, logo após a sua constituição, em 1956, os técnicos que nela trabalham. Tratando-se de uma indústria nova, altamente especializada e em contínua evolução, houve que assegurar a preparação dos engenheiros e técnicos que dirigem a nova fábrica, enviando-os aos melhores centros estrangeiros da especialidade. Em seguida deu-se início à construção e apetrechamento da nova fábrica, dotando-a dos últimos aperfeiçoamentos que a ciência e a técnica conhecem para este sector industrial.

O aglomerado fabril (amplos e modernos edifícios), tem secções de sulfonação-sulfatação, preparação de «slurry», uma grande torre de secagem e atomização com capacidade para produzir anualmente 10.000 toneladas de detergentes, e instalação de embalagem, onde máquinas automáticas procedem à formação dos pacotes e ao seu enchimento, a uma velocidade de muitas dezenas de caixas por minuto.

A fábrica possui, ainda, além de uma subestação transformadora de energia eléctrica e de grandes caldeiras de vapor, armazéns para matérias-primas sólidas e líquidas e para produtos fabricados e um amplo cais de expedição.

Junto da fábrica, um magnífico laboratório assegura constantemente o «contrôle» das matérias-primas utilizadas e a boa qualidade dos produtos fabricados, de modo a que, quando se utilize nos lares o detergente português, a dona de casa esteja segura do poder de lavagem do novo preparado, da uniformidade do seu perfume e, sobretudo, de que a sua constituição não atacará a pele ou os tecidos.

Um ponto que não deve ser esquecido: o que diz respeito às comodidades dispensadas ao pessoal do novo estabelecimento fabril. Possui ele posto médico equipado cuidadosamente, magníficos refeitórios, com amplas e confortáveis salas para funcionários superiores, contra-mestres e operários, balneários, higiénicos e confortáveis e um esplêndido salão de leitura.

Não podemos deixar de nos congratular com mais este avanço no progresso industrial do País.

## Mirante

### Objectividade

SEJAMOS objectivos. Tudo quanto se diz e se faz com todos os cuidados, limando infimas arestas que podem sugerir fêrias, passa despercebido. Ou, mais concretamente: disfarça-se de desentendimento. E se é necessário diplomacia para poder dizer-se certas coisas, sugerir algumas necessidades, pedir determinadas providências, não é justo que se nos venha provar que só gritando podemos ser escutados.

Por isso, tornamos. Tornamos a falar num assunto de interesse para todos os algarvios. E sobre o EMISSOR REGIONAL DO SUL. Todos sabemos que a audição deste emissor era deficitária. Mas, depois que resolveram alterar a metragem, não sabemos com que intenção, tais emissões são absolutamente inaudíveis! Nem com a melhor das melhores boas-vontades de que nos enchemos para tentar escutar os «pobríssimos» cinco minutos do noticiário, os podemos entender. Nesses momentos, então, parece que todos os sons parasitários perdidos pelos espaços se congregam para anular a desengraçadíssima emissão.

Entendemos que estamos interpretando o sentir de quantos gostariam de poder falar com o natural orgulho da «sua» Emissora Regional. Mas não é assim que tal se pode conseguir. Para que o E. R. S. cumpra a sua missão, sem contudo pedirmos brilhantismo que tão bem assentaria, sem dívida, numa província como o Algarve, é necessário que as entidades competentes se resolvam, de uma vez, a encarar o problema com a objectividade necessária para a sua resolução.

De contrário, se se pretende «deixar correr o marfim» como até agora, é preferível que o E. R. S. encerre os seus trabalhos. Pelo menos, uma vez convencidos que ele não existia como uma necessidade activa, deixaríamos de contar com ele. Tornar-se-ia, portanto, mais simples ligar a Lisboa. Isso nos evitaria as irritações e os aborrecimentos, que tantos têm sido, sempre que pretendemos escutar uma Emissora, que se diz regional e se diz do sul — mas que de forma alguma nos prova tão pomposa distinção...

António do Rio

## PESCA

DESPORTIVA E PROFISSIONAL

Anzóis, NYLON PARA REDES, Perlon, Carretes, Bóias, etc.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

## SOPESCA

Impor. e Exp.

R. Nova do Carvalho, 44

Telefone 24498

LISBOA

## Funcionalismo público

Foi nomeado proposto do tesoureiro da Fazenda Pública de 3.ª classe, de Monchique, sr. José Ramos Pessanha, o sr. António José Nobre.

— Foi promovido à 1.ª classe e colocado no Tribunal de Execução de Penas, de Lisboa, o sr. dr. Angélio Sequeira Carvalho, juiz de direito de 2.ª classe da comarca de Olhão.

— Também foi promovido à 2.ª classe e colocado no tribunal da comarca de Olhão, o sr. dr. António Carlos Vidal de Almeida Ribeiro, juiz de direito de 3.ª classe da comarca de Lagos.

— Foi transferido, a seu pedido, do tribunal da comarca de Vila Viçosa para o de Lagos, o sr. dr. Gastão de Lorena de Sêves, juiz de direito de 3.ª classe.

Distribuidor no Algarve

**CASA DO RÁDIO**

ANTÓNIO DIAS RODRIGUES

Rua Vasco da Gama, 6 e 8 — FARO

LÃ DE VIDRO EM PASTA PARA ISOLAMENTO DO SOM, CALOR E FRIO EM:

Câmaras Frigoríficas, Construção Civil, Construção Naval, Estufas, Caldeiras

E TODO O GÉNERO DE ISOLAMENTO INDUSTRIAL

**Wandschneider & Cia., Lda.**

Rua Cândido dos Reis, 74-2.º — Tel. 30702 — PORTO

Não. Tingi o velho em casa com tinta Raposa

Outra vez fato novo?

**RAPOSA** PARA BEM TINGIR

REPRESENTANTES: SCHROETER & ALMEIDA RUA DA MADALENA, 128-2.º — LISBOA

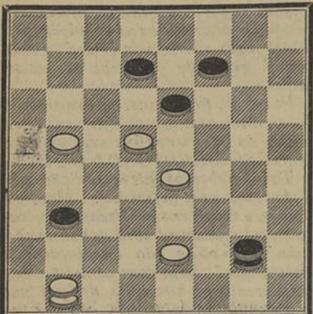
# Damas

36

**Coordenador:**  
Artur do Matos Marquês

**Correspondência:**  
Av. D. João I, 20-3.º, Dto. — Almada

**Proposição inédita n.º 73**  
por Franklin Moleta — Setúbal  
Br. 4 p. 1 d. — Pr. 4 p. 1 d.



Jogam as brancas e ganham

Posição: Br. (4)-6-14-19-20 — Pr. (5)-12-22-26-27.

### SOLUÇÕES

#### Proposição n.º 50

6-10 e 13-18 e 16-7 e 7-18 e 18-30  
G. Pseudo-solução: 16-7 e as pr. não perdem.

#### Proposição n.º 51

11-15 e 8-12 e 9-13 e 22-26 e 25-29 e 29-1 G.

\*\*\*

#### Augusto Teixeira Marques

Para se submeter a uma urgente intervenção cirúrgica encontra-se desde há tempo internado no Hospital de S. José o nosso estimado amigo e dirigente de várias secções congêneres, A. T. Marques. Apesar de já ter sido operado aguarda nova operação o que o tem retido hospitalizado desde 1 de Outubro. Que se restabeleça prontamente são os nossos ardentes desejos.

## CINECLUBISMO

**Olhão** — O Cine-Clube Olhanense, recomenda a sessão de quarta-feira do Cinema-Teatro de Olhão, constituída pelo filme «O Medo», de Rossellini, extraído da conhecida obra de Stefan Zweig e em cuja interpretação se destaca Ingrid Bergman. Os sócios do Cine-Clube gozam do desconto de 1\$00 nos bilhetes de plateia.

## Câmara Municipal de Vila Real de Sto. António

# ANÚNCIO

### Construção de casas para habitação de famílias pobres, em Vila Real de Santo António - 12 fogos

Torna-se público que no dia 18 do próximo mês de Novembro, pelas 15 horas, na sala das reuniões da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, perante o respectivo corpo administrativo, se procederá à abertura das propostas respeitantes ao concurso público destinado à execução da empreitada indicada em epígrafe.

A base de licitação é de . . . . . 362.400\$00

Para serem admitidos a concurso os interessados devem depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, a importância de 9.060\$00, que constitui depósito provisório, mediante guia passada pela Secretaria desta Câmara Municipal ou pelos próprios e fica à ordem do Presidente da Câmara Municipal.

O depósito definitivo a fazer pelo adjudicatário será de 5% sobre o valor da adjudicação.

As propostas, acompanhadas de toda a documentação exigida no programa de concurso, serão enviadas ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, pelo correio e sob registo, até 48 horas antes do prazo fixado para a sua abertura.

O Programa de Concurso, Caderno de Encargos e projecto estão patentes na Secretaria da Câmara Municipal em todos os dias úteis, durante as horas de expediente e na Direcção de Urbanização de Faro se os mesmos serviços o consentirem.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, 23 de Outubro de 1959.

O Presidente da Câmara,  
*Matias Sanches*

## ALVARÁS DE LICENÇA

Para todas as indústrias, Direcção-Geral de Espectáculos e montagens de motores marítimos. Plantas de construção civil. Trata e acompanha junto das entidades competentes

J. Costa, Rua Verissimo d'Almeida, 28-1.º — FARO

## VENDE-SE

Fábrica de moagem de ramas e rações em Tavira, com grande laboração, boas instalações em edifício construído de novo, com grandes armazéns, área 650 m2, servindo para qualquer negócio, isento de contribuição até 1962.

Prédio, camioneta, motores, todos os utensílios em estado novo. Vende-se tudo em conjunto por o seu proprietário não poder estar à testa do negócio. Facilita-se o pagamento. Tratar com o próprio, Rua João Vaz Corte Real, 2 — Tavira.

## Recebemos 1.225 escudos de África para a jovem paralítica

Conclusão da 1.ª página

J. Viegas Mascarenhas, José Duarte, Jaime Mestre, José da Luz Frangolho, 50\$00, de cada; Amândio Mestre, Liberto Gil dos Santos Matos, 30\$00, de cada; Mário Domingos Soares, José da Conceição Cardoso, Anónimo, Joaquim Barqueira e D. Almerinda Calhau, 20\$00, de cada, todos naturais de Tavira. Menina Lionete A. Gomes Romeiras, 50\$00 e Francisco dos S. Bandarra, 30\$00, ambos naturais de Lagos. Estabelecimento «Peixinho do Mar», Elísio Rosa e Aníbal S. Graça, 50\$00, de cada, os três de Luanda; José Amador e António Caixinha, 20\$00, cada, ambos também de Luanda; José D. Mendonça Sousa, Francisco O. M. Cavalheiro, José Viegas Cavalheiro, 20\$00, cada, os três naturais de Olhão. João Alberto Pinheiro, 20\$00, de Lisboa. Francisco R. Guita, Anónimo, Anónimo, 20\$00, cada, os três de Quarteira. Luís Serrano, do Algarve, 20\$00 e Anónimo, de Vila Real de Santo António, 20\$00.

Recebemos também do nosso prezado assinante no Lobito, sr. José Alexandre Dias da Conceição e de sua filha, 50\$00 angolanos que renderam 45\$00 metropolitanos.

### Um apelo do «Diário de Notícias», de New Bedford

O nosso prezado colega «Diário de Notícias» de New Bedford (Estados Unidos da América), inseriu, por indicação do nosso amigo e comprouvino Francisco Anastácio, de Kitimac, o artigo do *Jornal do Algarve* em que se chamava a atenção dos nossos leitores para a triste situação da infeliz Elisa, acompanhando a inserção de um apelo aos algarvios da América do Norte.

### Fita adesiva Cellux para usos industriais

Representante em Vila Real de Santo António:  
PAPELARIA CENTRAL

## VENDE-SE

Barco a motor com 7,5 m. de comprimento, equipado com motor marca «Skandia» de 10 cv., com 56 panos de redes de tremalho de nylon, tudo em estado de novo. Quem pretender dirija-se a Fernando Sales Vieira — Armazém de Pera.

# MOTORES EFACEC

qualidade

**ROBUSTEZ**

**DURAÇÃO**

**SEGURANÇA**

**ECONOMIA**

**EMPRESA FABRIL DE MÁQUINAS ELÉCTRICAS - S.A.R.L.**

FÁBRICA: ARROTEIA — S. MAMEDE DE INFESTA — TELEFONE: 195

AGENTE EXCLUSIVO PARA ESTA ZONA:

## CONSIL

Largo do Mercado, 62 — FARO

A MAIOR ORGANIZAÇÃO NACIONAL DO RAMO ELECTROTÉCNICO

## NÚMERO ESPECIAL da revista «Festa»

A REVISTA «Festa», dirigida pelo escritor e jornalista Gentil Marques, comemora actualmente o seu 4.º aniversário com um número monumental de 100 páginas a várias cores e capa envernizada.

Têm alcançado êxito indiscutível, tanto em Portugal como no estrangeiro, os anteriores números especiais de «Festa». Portanto, é de esperar que este registe, pelo menos, acolhimento idêntico, e que a sua edição se esgote rapidamente como é costume. O sumário é muito atraente.

Os pedidos devem ser dirigidos à Redacção de «Festa», Rua Santo António da Glória, 6-2.º, Lisboa.

## VENDE-SE

Barco a motor com 12,40 comp., novo, com motor marca «Penta» de 65 a 75 cv., com 300 h. de trabalho, servindo para enviada e rede de nylon, boas condições, por motivo de retirada.

Tratar na Praça Patrão J. Lopes, 20 — telef. 286 — Olhão.

## PLATEX

PLACAS DE FIBRA DE MADEIRA

APLICAÇÕES: Cofragens, Tapumes, Revestimentos, Mobiliário, Portas, Carroçarias, Montras, Construções desmontáveis, Balcões, etc.

NÃO TEM VEIOS — SUPERFÍCIE LISA E POLIDA

Resistência à compressão e tracção  
Mais isolante que a madeira natural

ALTA RESISTÊNCIA À HUMIDADE  
FLEXIBILIDADE, LEVEZA E FÁCIL DE DECORAR

TRABALHA-SE COMO A MADEIRA

DISTRIBUIDORES NO ALGARVE

Serração Olhanense, Lda.

Sede em Olhão

Filiais em Vila Real de Santo António e Portimão

## CHÁS MEDICINAIS «HERBIS»

USADOS NA ALEMANHA HÁ 50 ANOS

- |  |   |   |
|--|---|---|
| <b>HERBIS N.º 1</b><br>Dissolvente do ácido úrico  | <b>HERBIS N.º 4</b><br>Azia e má digestão | <b>HERBIS N.º 8</b><br>Fígado e vesícula    |
| <b>HERBIS N.º 2</b><br>Regularizador da circulação | <b>HERBIS N.º 5</b><br>Contra bronquites  | <b>HERBIS N.º 9</b><br>Contra o hemorroidal |
| <b>HERBIS N.º 3</b><br>Depurativo do sangue        | <b>HERBIS N.º 6</b><br>Nervos e insónias  | <b>HERBIS N.º 10</b><br>Tónico do coração   |
|  | <b>HERBIS N.º 7</b><br>Rins e bexiga      | <b>HERBIS N.º 11</b><br>Laxativo suave      |

Preparados segundo as fórmulas do Dr. E. Richter, de Munich



## «SOSIQUE»

(CEMA PROCESS)

é o calçado que lhe dá conforto todo o dia

UMA AUTÉNTICA NOVIDADE  
calçado de cabedal com sola vulcanizada  
PARA HOMEM e CRIANÇA

4 x mais barato PORQUE dura 4 x mais.  
ESTE SEGREDO E O DA SUA DURABILIDADE OBTIVE ENORME ÊXITO em Inglaterra, França, Itália, Alemanha, Áustria, Holanda, Espanha, Brasil, Argentina, Uruguai, Venezuela, Costa Rica, etc.,  
AGORA EM PORTUGAL



UM FABRICO DA:  
S. I. C. - Sociedade Industrial de Calçado, S. A. R. L.  
S. João da Madeira

DEPOSITÁRIO  
FRANCISCO PIRES GLÓRIA  
Rua Miguel Bombarda — PORTIMÃO

Acetam-se depositários para as localidades ainda vagas

## DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na **CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES**, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 13-1.º - Telefone 82 - LAGOS. Remessas para todo o País

PELOS CLUBES

O Sport Lisboa e Faro E O ECLETISMO DESPORTIVO

A MAIORIA das agremiações culturais, recreativas e mesmo desportivas lutam com um tal número de problemas, que a sua subsistência muitas vezes só se verifica pela arreigada e entusiástica vontade dos seus dirigentes. E são esses «carolas» que, com prejuízo de afazeres profissionais, naquilo a que chamamos o mais puro espírito de amorosismo, labutam para que os «seus» clubes sinqrem por uma verdadeira posição. Referimo-nos evidentemente aos clubes da província — representantes junto do grande público das respectivas localidades — e cuja vida, se se anima e floresce, é porque ainda existem verdadeiras dedicações clubistas, tocando em certos casos a raia dum bairrismo apaixonado. Vem isto a propósito do Sport Lisboa e Faro, conhecida colectividade, que ao longo da sua existência tem conhecido momentos de verdadeira consagração.

Fundado em 28 de Agosto de 1917 — 42 anos ao serviço do recreio e desporto algarvios — o popular clube de Letes — por no edifício com este nome ter sido a sua sede durante tantos anos — vive nesta altura uma verdadeira renovação, onde perpassa um fulgor e um entusiasmo dignos de considerar. Obrigada a abandonar o edifício do Letes, tão propício para as suas actividades, muitos pensaram que o clube cessaria; felizmente tal não sucedeu e hoje na sua nova sede — no Largo do Pé da Cruz — regista-se uma actividade deveras interessante. E a prova de tal está no parque, no corrente ano inaugurado, e no ecletismo desportivo — de feição puramente amadora — a que o clube se propõe. De facto, para uma verdadeira renovação, a iniciação desportiva é o caminho a seguir, proporcionando aos muitos jovens desta cidade, tão carecidos de tal, a possibilidade da prática atlética. Durante uma visita que fizemos à colectividade em referência, tivemos ocasião de conversar com o elenco directivo e os chefes das várias secções, gente nova e de ideias claras, que tem à frente um veterano — o dr. Manuel Aleixo. Assim nos inteiramos das modalidades que o clube pratica ou pensa praticar num futuro próximo: andebol, atletismo, basquetebol, ciclismo, futebol, náutica, ténis-de-mesa, voleibol e xadrez — vasto campo para a consecução duma obra de valor, esforço grande para manter estas secções, mas vontade férrea de realizar obra.

Sobre o andebol, desporto que tanta simpatia já tem na nossa província, mormente após a realização do torneio de Olhão, conversámos com o sr. José António Cavaco, responsável pela secção, que nos apresentou o problema da inexistência dum campo com condições para a prática deste desporto, falta esta que obriga as equipas de Faro a deslocarem-se a Olhão para disputarem as partidas. Na realidade, acentua-se a falta de um verdadeiro estádio municipal, em Faro. Projecta-se a criação da Associação de Andebol do Algarve — como ponto de apoio para o desenvolvimento desta modalidade e é bem provável que a sede deste organismo se fixe em Olhão, dado que a vila cubista possui como se sabe um rectângulo para andebol. Urge que se encare esta falta, pois, além do S. L. e Faro, segundo consta, o S. C. Farense e o Bonjoanense, também estão interessados, tendo a cidade um escol de praticantes, em especial no sector estudante.

O atletismo, que no Algarve tem condições excepcionais para se desenvolver, devido ao clima sempre benigno e ao espírito combativo do atleta algarvio, é alvo também das atenções. De entre os atletas do clube dois nomes se destacam: João Pires Martins e Joaquim António Peres. O primeiro ganhou a elimi-

natória distrital da Légua Nacional e na final classificou-se no 8.º lugar; recentemente alcançou o 1.º lugar, numa prova em Salir — 5.000 m em estrada, em luta com atletas de comprovado valor. O segundo, Joaquim Peres, um jovem que tem alcançado excelentes tempos nos 400 m, sendo de lamentar não poder disputar o Torneio do 1.º Passo. A esta modalidade espera o S. L. e Faro dar a grandiosidade que merece, estando esperançado em obter o concurso do conceituado técnico prof. Fortes Rodrigues.

O basquetebol, modalidade de tradições nos «encarnados», foi até há pouco orientado pelo sr. Jacques Inocêncio, que em virtude dos seus afazeres profissionais cedeu o lugar ao sr. José António Baptista, antigo atleta do clube. Estão presente-mente em actividade as equipas de honra e de juniores.

Um facto que nos chamou a atenção foi a existência de alguns troféus, ganhos na Volta a Portugal, por esse valoroso Ildefonso Rodrigues. E se o passado no ciclismo foi notável, o presente é de trabalho reconstrutivo. Secção onerosa por via dos múltiplos encargos — deslocações, material, etc., estuda-se o problema dum maior desenvolvimento. Ultimamente o clube fez-se representar nas provas populares disputadas em Monte Gordo, Vila Real de Santo António e Tavira (pista).

O «desporto-rei», tem também aqui o seu papel preponderante. Justifica-o o número de atletas inscritos — 104, todos eles no espírito do mais puro amorosismo. E para recomençar a sua actividade, a secção agora dirigida pelo sr. António Gil, disputará o Campeonato Distrital de Juniores, sendo as equipas treinadas por Sidónio Pires de Sousa, antigo jogador do Farense e do Lisboa e Faro. Os treinos e os jogos realizam-se no campo de S. Luís, por amável cedência do sr. presidente da Câmara.

A secção náutica, com o seu Posto Comandante Tenreiro é uma das glórias do clube. Um elenco directivo, totalmente remodelado e onde figura o dedicado António Teixeira Melão, vai tentar erguer a secção e mesmo animar a vela farense, pondo fim ao marasmo de que tem enfermado ultimamente. Necessita do amparo oficial, sobretudo no que respeita à aquisição de embarcações, em especial do tipo «snipe», para formar frota e concorrer aos campeonatos oficiais.

No próximo ano, no seio da secção será criada a escola de natação. No voleibol estão já inscritos 12 atletas e regista-se grande entusiasmo pela prática do ténis-de-mesa. O xadrez, a que já nos referimos, está em franco progresso. Os 52 xadrezistas que disputam o torneio, serão depois agrupados em categorias. Também vai ter início uma secção de damas.

Eis sucintamente o aspecto desportivo do Sport Lisboa e Faro, filial n.º 1 do Benfica e que se apresta para realizar uma obra dignificadora para o desporto algarvio e utilíssima para a juventude farense. E estes são os supremos interesses que estão em jogo e os que convém sejam visados — desporto amador, cultura plena — alma sã num corpo são!

João Leal

Cabrita já pode jogar pelo Portimonense

Depois de muito barulho e muita tinta gasta, o Portimonense conseguiu chegar a acordo com o Sporting da Covilhã para a cedência da carta de Cabrita.

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Comentários por A. ENCARNAÇÃO VIEGAS

Boas vitórias do Portimonense e Olhanense

A margem de três tentos, obtida pela equipa de Portimão no campo do adversário, é, quanto a nós, a nota mais saliente duma jornada em que os clubes algarvios tiveram destinos diferentes.

Baseando-se, fundamentalmente, na neutralização das ofensivas adversas e procurando contra-atacar sempre perigosamente, os pupilos de Cabrita puseram em «xeque» um «team» como o do Almada, que tem tido comportamento muito interessante no torneio.

E' claro que o processo do Portimonense tem os seus perigos, dado o «convite» feito ao adversário para desbobinar os lances no seu próprio terreno, mas o que é certo é que o sistema resultou, o que vem dar razão à sua aplicação.

De qualquer modo, o Portimonense pôs em prática um plano, cumprido e venceu, e, quando assim é, verifica-se que a turma já ganhou confiança nos seus recursos para poder enfrentar os perigos. E convém não esquecer que a sorte protege os audaciosos.

Nova má exibição do Farense

Pensava-se que a vinda do Juventude a Faro propiciasse à equipa da casa a tal exibição indicativa do «ressurgimento» do quadro, conduzindo-o a um nível mais condizente com o seu real valor. Afinal, e uma vez mais, os factos não corresponderam aos desejos, e os alvi-negros, além de uma actuação modestíssima, não foram além de um empate, pertencendo mesmo aos visitantes a maior clareza no desenho dos lances.

No início do prélio ainda os algarvios deram uma ideia do que poderiam fazer, sobretudo quando os ataques eram desenvolvidos pelo flanco esquerdo, onde o entendimento Realito-Queimado confundia os adversários. Mas isso foi «sol de pouca dura» visto que, após a igualdade a um tento, o Farense nunca mais se encontrou, insistindo numa confusa toada de pontapé para o ar, que só beneficiou a equipa eborense, que aproveitando a desorientação global dos farenenses, levou mais um ponto para o «mealheiro» da tabela.

O Lusitano perdeu um jogo que podia ter ganho

Renasceram os embates Lusitano-Olhanense, e diga-se desde já que voltaram a ser o que sempre foram: ardorosos, entusiásticos, mesmo vi-

O ALGARVE NA TAÇA DE PORTUGAL

O sorteio realizado, na segunda-feira, na sede da F. P. F. para a eliminatória da Taça de Portugal, deu os seguintes jogos para os clubes do Algarve:

- Académica - OLHANENSE
- PORTIMONENSE - Boavista
- Peniche - FARENSE
- LUSITANO - Espinho

Os jogos da primeira «mão» realizam-se no dia 29 de Novembro, e os da segunda em 27 de Dezembro.

ris, mas leais, como é tradição das duas equipas.

No confronto, a vitória pendeu para os pupilos de Quaresma, que, mais «madiros», souberam fechar bem a baliza às investidas dos lusitanistas, empenhados em tecer um futebol bonito, mas que, por carência de remate, não teve resultados compensadores.

E' claro que os homens de Olhão, quando atacavam, embora menos vistos, eram contudo perigosos pelo cunho positivo das suas tentativas, mas no entanto os visitados também podiam ter marcado, se têm conta do seu maior potencial de «tiro».

Podemos mesmo dizer que em quantidade de jogo o Lusitano teve vantagem enquanto os visitantes, tiveram a seu favor o único tento da partida. E é com golos que se ganham desafios.

O Lusitano perdeu frente a um Olhanense com aspirações e ciente do seu real valor, mas deixou bem vinculada a sua valia, mostrando que no futuro o Algarve pode contar com mais uma turma de cartel que muito virá a dar que falar. A turma quase na sua máxima força, mostrou-se certa na defesa, com dois bons médios em grande plano, e avançados esquematizadores que bem ordenados por Bello, só falharam no futebol-golo.

RODOLFO já alinha amanhã

Ao fim de porfiados esforços chegaram a bom termo as negociações levadas a cabo pelo Lusitano junto do Torriense para a cedência do atleta Rodolfo. No jogo de amanhã Rodolfo já alinhará, substituindo Bello, fortemente magoado no encontro com o Olhanense. Marco que já se encontra refeito da lesão ultimamente contraída, também deve reaparecer no jogo com o Montijo.

SERÁ DESTA QUE O FARENSE «ACERTA O PASSO»?

Em virtude dos maus resultados conseguidos pelo Farense no campeonato em curso (muito longe do «plante» de que dispõe), na segunda-feira foram tomadas medidas julgadas necessárias para mudar o rumo dos acontecimentos. Assim, Porcel foi para já afastado do lugar de treinador e substituído por Joaquim Paulo, um algarvio que se encontrava em lugar secundário dentro do clube. Ao que nos consta Porcel continuará a dar o seu esforço só como jogador. O popular clube de Faro contratou o argentino Garcia, um jovem de 20 anos que esteve para ingressar esta época no Espanhol de Barcelona, no lugar de extremo direito. Está também em Faro onde ingressou nos quadros do clube o avançado-centro argentino Catoira que esteve para ser internacional pelo seu país. Será desta que o Farense «acerta o passo»? O golpe psicológico foi dado!

RESULTADOS DOS JOGOS

- Lusitano, 0 — Olhanense, 1
- Farense, 2 — Juventude, 2
- Almada, 0 — Portimonense, 3

AS EQUIPAS ALGARVIAS e os marcadores

LUSITANO: Martinez; Parra, Mendes e Gonçalves; Padesca e Armando; Ramires, Jaruga, Bello, Araújo e Torres.

OLHANENSE: Abade; Ezequiel, Luciano e Rui; Casaca e Reina; Varandas, Campos, Parra, André e Pili (1).

FARENSE: Mário (Filho); Bento, Ventura e Reina; Porcel e Atraca; Coutinho, Vinagre, Ângelo, Realito e Queimado (2).

PORTIMONENSE: Daniel; Armando, Caldeira e Rebelo; Arquimínio e J. Luís; Arlindo, Grilo, Romão, Martin (2) e Alexandrino (1).

Na classificação geral

- 1.º, Portimonense . . . 10 pontos
- 2.º, Olhanense . . . 10 »
- 7.º, Farense . . . 6 »
- 10.º, Lusitano . . . 4 »

JOGOS E ÁRBITROS PARA AMANHÃ

- II Divisão
- LUSITANO - Montijo
- Tiago Dionísio (Beja)
- Beja - FARENSE
- Henrique Silva (Lisboa)
- PORTIMONENSE - Serpa
- Virtato Maximiano (Lisboa)
- OLHANENSE - Estoril
- Indácio Terezo (Setúbal)

TORNEIO DE APURAMENTO PARA A III DIVISÃO

- Louletano - Unidos (às 11 horas)
- Boa Esp. - Esp. de Lagos (às 11 horas)
- Desportivo de S. Brás - Silves (às 15 horas)

O voo das aves

Foi capturada, próximo da barra da Fuseta, pelo pescador sr. Salvador da Paixão Júnior, a bordo da sua embarcação, FZ-75-C, denominada «Silvina», uma ave oriunda da Rússia. A ave em questão, é conhecida pelo nome de «gaivina», tendo o corpo coberto de plumagem branca, cabeça e azas acinzentadas e um bico compridíssimo. Presa a uma patinha, trazia uma anilha com a seguinte descrição: COOBWN, MOSKWA — M40550.

Cine-Foz

Vila Real do Santo António

DOMINGO, em cinemascópio

Assim morrem os valentes, com Van Heflin e Tab Hunter. (Para 17 anos).

TERÇA-FEIRA, Olhos Negros. (Para 17 anos).

QUINTA-FEIRA, O médico de Stalinegrado, com O. E. Hasse e Eva Bartok. (Para 17 anos).

LÃS PARA TRICOT

CASA A. NETO RAPOSO

Sempre a primeira a apresentar as últimas novidades em cores e preços

Tipos: SHETLAND — BOKLET — CONFETTI — PENSEES INGLESA E ESCOCESA

TEMOS AUSTRALIANA PURA LÃ DESDE 120\$00 CADA QUILO

Praça dos Restauradores, 13-1.º, Di. - Telef. 26501 - LISBOA

Peçam amostras (Enviem-se encomendas à cobrança)

ATUM

Sardinha, Anchovas, Cavala, etc.

nas acreditadas marcas de

PILOTOS & CAPA

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



CONSERVAS

Acceto representações para os distritos de MANICA - SOFALA - TETE

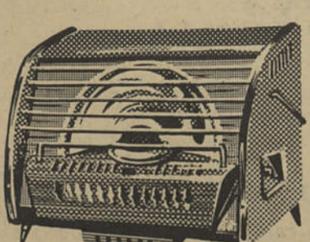
J. PATROCÍNIO

Apartado 367 BEIRA - A. O. P.

TRESMALHOS

Quem precisar de redes novas de tresmalho em «nylon», prontas para pescar, a preços acessíveis e entregas rápidas, dirija-se a ANTONIO SEROL, Rua da Praia, telefone 46 — Armação de Pera.

Viva confortavelmente com o RADIADOR «P. E.»



O aquecedor a petróleo, de linhas harmoniosas, económico no consumo, e que maior irradiação de calor produz.

Assistência técnica permanente

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fornecem catálogos os distribuidores exclusivos:

SUDE, LDA.

Rua António Pedro, 68, 1.º Esq. — LISBOA — Telef. 41330

COM GRANDE BRILHO FOI INAUGURADO O NOVO EDIFÍCIO-SEDE do Sport Fuseta e Benfica

NO domingo foi inaugurado o novo edifício-sede do popular grupo desportivo Sport Fuseta e Benfica. Ao acto inaugural compareceram entre outros, o presidente da Câmara Municipal de Olhão, sr. Lourenço Mendonça; o chefe da secretaria da mesma autarquia, sr. M. Lalande; o presidente do conselho de administração dos Serviços Municipalizados das Águas; e srs. Joaquim N. Conceição Pacheco; dr. Arnaldo de Matos e numeroso público.

Depois de ter sido descerrada uma lápide em homenagem aos dois homens que tornaram possível a construção do edifício, srs. Joaquim N. Conceição Pacheco e João Quintino, usaram da palavra o presidente do Município de Olhão, o primeiro homenageado e o sr. dr. Manuel da Silva Ramos, presidente da Assembleia Geral do Sport Fuseta e Benfica, a que se seguiu um Porto de Honra, oferecido pela direcção daquela colectividade.

Na tarde, e com início pelas 17 horas, efectuou-se um baile abrihantado pela orquestra «Império».

A noite realizou-se um jantar de confraternização no restaurante Luso-Americano.



BASQUETEBO

TORNEIO DE ABERTURA (Taça A. R. Marcos)

Realizou-se no dia 25 a 4.ª jornada do torneio de abertura de basquetebol, com os seguintes resultados:

- C. F. «Os Bonjoanenses», 26
- C. D. «Os Olhanenses», 39 (ao intervalo 15-30)
- Ginásio C. Olhanense, 44
- Sporting C. Farense, 26 (ao intervalo 22-11)

Nesta jornada foi eliminado o C. F. «Os Bonjoanenses», por ter totalizado duas derrotas.

A 5.ª jornada, que teve lugar na terça-feira deu-nos o seguinte resultado:

- C. D. «Os Olhanenses», 26
- Sporting C. Farense, 28 (ao intervalo 15-7)

Na terça-feira realiza-se a final do torneio, defrontando-se o vencedor do jogo Farense-«Os Olhanenses» com o Ginásio C. Olhanense.

ALVES BARBOSA NO FESTIVAL DESPORTIVO EM LOULÉ

Amanhã, no Estádio da Campina, em Loulé, o Louletano D. Clube leva a efeito um grandioso festival desportivo que está a provocar grande expectativa em toda a Província.

De manhã, às 11 horas, realiza-se um encontro de futebol a contar para a 1.ª jornada do Torneio de Apuramento para o Nacional da III Divisão, autêntico «derby» da região, entre o Unidos Samsbransense e o Louletano. À tarde, pelas 15 horas, com a participação de Alves Barbosa, Antonino Baptista (Sangalhos), Jorge Corvo, Sérgio Páscoa, Alcide Neto, João Bárbara, Virgílio Nunes, A. Romeira, Gonçalves e Lourenço (Ginásio) e Inácio Ramos (Farense) conjuntamente com a equipa do Louletano: Valério Clara, Manuel Coelho, J. Carlos, J. de Deus, J. António e Virgílio Viegas, provas de ciclismo. Haverá também corridas para amadores, iniciados e populares.

## VAQUEIROS espera a ligação por estrada do Algarve ao Alentejo

VAQUEIROS—Continua a construção da nossa estrada, faltando apenas dois quilómetros para chegar a esta localidade, melhoramento pela conclusão do qual estamos ansiosos.

Mas a maior aspiração desta freguesia é a construção da estrada que sai de Tavira ao Curral dos Boieiros e atravessando a serra de Santa Maria e de Vaqueiros ligará às Umbrias de Camargo, Travincosa, Bentos, Vaqueiros e Martinlongo, seguindo para Castro Verde. Assim o Alentejo ficará com melhor ligação ao Algarve. A Câmara de Tavira já construiu mais de dez quilómetros na serra e vão prosseguindo os trabalhos. Se houvesse auxílio da nossa banda em poucos anos ficaria concluída a importante via de comunicação.

**Nova Junta de Freguesia**—A nova Junta de Freguesia ficou constituída pelos srs. António Maria Gago, Eduardo Rodrigues Pontes e Lino Antunes das Neves. Esperamos que os novos dirigentes saibam zelar os interesses da freguesia.—C.

## AS BELEZAS DA COSTA D'OIRO EM LAGOS e a inacção da Comissão de Turismo

Conclusão da 1.ª página

Que me perdoe pois o padre Zé como me consta que é conhecido, se ferir a sua modéstia invulgar, com o que transcrevi do seu artigo para os leitores do *Jornal do Algarve*.

## HOMENAGENS A MAGISTRADOS

NO Casino da Praia da Rocha foi homenageado com um jantar o sr. dr. Mário Crespo, delegado do procurador da República em Silves que, por ter sido promovido, foi colocado na comarca de Alcobça. Discursaram os srs. drs. Carlos de Lança Falcão, Américo Santa Cruz, João Vasco Gráças, Joaquim Pereira Neves, José Júlio Martins, João Robalo Pombo, Hermenegildo Horta Correia e Teodoro de Sousa, José de Jesus Alves, Emídio Ferreira, Jaime Augusto Monteiro e José Joaquim da Palma. O homenageado agradeceu.

Também em Faro, no Hotel Aliança, se realizou um jantar de despedida ao sr. dr. Angélio Sequeira Carvalho, juiz de Olhão, cujos méritos foram enaltecidos por diversos oradores.

## A ACTIVIDADE DO MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS

Conclusão da 1.ª página

garvias receberam no ano de 1958 participações e subsídios do Estado no montante de 8.027 contos, totalizando essas participações e subsídios nos últimos doze anos, 83.468 contos. Como verba também importante despendida no ano findo, a terceira, depois das rubricas estradas e pontes e estabelecimentos de ensino, figura a de hidráulica fluvial que subiu a 201.284 contos. O valor das obras concluídas no Algarve, em 1957, atingiu 26.119.011\$78 e no ano passado, 93.467.242\$03. Não demos, felizmente, por que fosse inglôriamente aplicado qualquer quantitativo desta verba tão volumosa, volume que deve provir em grande parte das obras de hidráulica agrícola que tanto valorizaram a região barlaventina.

As obras portuárias custeadas pelo Plano de Fomento no ano findo montaram às seguintes verbas: Faro-Olhão, 314; Portimão, 6.586 e Vila Real de Santo António, 5.590

contos, havendo a acrescentar que no mesmo ano e pelo orçamento de despesa ordinária foram despendidos 1.993.253\$60 no melhoramento do porto de Lagos e 200 contos no prolongamento do colector da margem esquerda do rio Séqua, tendo ainda a Divisão de Dragagens gastado 1.254 contos na dragagem do canal de acesso a Portimão.

No que se refere a estradas e pontes, foram adjudicadas em 1957 as seguintes obras: construção da ponte do Almargem, 1.394.999\$90 e estrada entre Portela de Peralva e a ribeira de Odeleite, 1.069.985\$00 e em 1958, estrada entre S. Bartolomeu de Messines e S. Marcos, 1.014.182\$20; e variantes à estrada nacional 125, na travessia de Lagos, 5.647.400\$00.

Por conta das participações concedidas foram pagas ao Algarve as seguintes verbas: em 1957, 7.557.726\$20 e em 1958, 8.439.005\$00.

Há um capítulo que não dizendo directamente respeito ao Algarve consideramos digno de uma referência — é aquele que interessa à coordenação das obras públicas no Alentejo, a cargo de uma comissão que tem como objectivo coordenar o ritmo de execução de obras públicas com as flutuações dos trabalhos agrícolas, de modo a combater o desemprego. Em 1958 deu a referida comissão trabalho a 13.670 homens, o que corresponde a 2.166.320 homens/dia.

O Relatório que estamos a apreciar abrange todas as actividades do Ministério das Obras Públicas. Nós, porque o espaço não nos dá margem para maior desafogo, referimo-nos apenas àquelas passagens que dizem directamente respeito ao Algarve para dar a conhecer aos algarvios o que tem sido a acção daquele Ministério em relação com a nossa Província. É esta a função que cabe ao órgão provincial; a apreciação na totalidade cabe aos nossos colegas de expansão nacional.

E renovamos as nossas felicitações ao sr. ministro das Obras Públicas pelo magnífico, sóbrio e bem elaborado trabalho que ofereceu à curiosidade do País, estendendo essas felicitações a todos os seus dignos colaboradores.

Joaquim de Sousa Piscarreta

**Carros de mão em ferro**  
Fábrica em Castro Marim  
Alfredo de Campos Faisca

## ESTRADAS DO CONCELHO DE TAVIRA

FOI concedida à Câmara Municipal de Tavira, a comparticipação de 225.000\$ para a reparação da estrada municipal de Santo Estêvão à Luz (1.ª fase), com início na Luz e na extensão de 1.950 metros.

Já aprovadas, vão a concurso, respectivamente, nos dias 5 e 20 de Novembro, as obras de reparação do caminho municipal de Conceição a Cabanas e da estrada municipal da Luz a Santo Estêvão.

Estão já concluídos os trabalhos de reparação de algumas ruas que dão acesso à Rua dos Mouros — E. N. n.º 270.

## GIZ PARA BILHAR

Marca «RELIANCE-LONDON»

Caixa de 12 - Esc. 12\$00

Informa o correspondente deste jornal em S. Brás de Alportel.

## Obras na estrada das Mealhas em S. Brás de Alportel

Conclusão da 1.ª página

do que a verba que lhe foi entregue e não se encontra de momento em condições de poder satisfazê-lo. Assim, julgamos que só uma nova subscrição poderá dar origem a que se concretize este anseio e estamos certos que a Câmara não falará então com o seu apoio, porque o troço concluído mereceu as felicitações aos encarregados da construção por parte do director de Urbanização do distrito. Assim, só com mais uma reunião de esforços por parte dos locais se obterá a almejada solução.

**Estrada de S. Brás a Peral**—Em reunião da Câmara Municipal, foi decidido pôr a concurso a reparação de mais um troço da estrada de S. Brás de Alportel a Peral, na distância de 1.000 metros.—C.

## Os serviços dos Correios

Conclusão da 1.ª página

e perdida a esperança de vermos bem servida uma Província de trezentas mil almas, perguntamos: não será legítimo demandar judicialmente os C. T. T. pelos prejuízos que causam?

## Olhão de ontem e de hoje A propósito da nova iluminação pública

OLHÃO, talvez por ser já proverbial terem os seus naturais os olhos bem abertos e bem limpos, era, antes do começo deste Verão irregular de 1959, insuficientemente servida a respeito de iluminação pública. Antes, porém, de prosseguirmos, falemos acerca do proverbial «visão» dos olhanenses.

Anteriormente a ser a pitoresca vila branca dotada de electricidade, os olhos do olhanense viam de tal maneira que, mesmo em noites em que a lua não fazia a sua aparição, fácil lhes era «distinguir» o Menino dos Olhos Grandes ou a Floripes. Diz-se que muitos marítimos «viram» o Menino dos Olhos Grandes quando, pela noite calada e negra, iam para o mar nessa altura coahado de peixe... e muita gente «viu» também a Floripes, alva como a lua de Agosto, lá para as bandas da Fábrica Francesa, qual moira encantada em redor do chalé do dr. João Lúcio...

Outras criações fantásticas se verificaram ao tempo, mas nenhuma outra que perdurasse na recordação dos mais velhos, como aquelas.

Com a fundação da Empresa de Electricidade Olhanense (Central Eléctrica), sociedade anónima que atesta exuberantemente o esforço dos olhanenses da época no sentido de escorraçarem a escuridão das suas ruas e dos seus lares, o Menino dos Olhos Grandes, a Floripes e as outras criações da imaginação popular passaram de moda. Enfim, havia luz na terra! Mas essa luz que, comparada com a de hoje (fluorescente), poderia dizer-se ser mais própria para alumiar defuntos que seres viventes — ainda que em horas de sono — era então um achado! Por virtude dela já o transeunte incauto podia evitar as regueiras que, com seu cheiro podrido, encaminhavam os despejos para qualquer sarjeta mais próxima, ou de tropeçar em qualquer «vasilha» mal-cheirosa que os habitantes tinham o hábito de colocar à noite às respectivas portas. Sobre-tudo, era a derrocada do mito do Menino, da Floripes e quejandos. Essa luz era ainda um prolongamento do dia que a malta, parecendo-lhe sempre pequeno o dia para a brincadeira, aproveitava para jogar à deserta, ao pauzinho queimado ou conta contos de arripiar, acabando por fugir cada qual para sua casa.

Agora, tudo é diferente! Tudo ou quase tudo. Em matéria de iluminação só quem nos visita ou quem cá vive é que sabe. Ainda há quem tenha saudades do passado!... A nova iluminação pública à base de tubos fluorescentes é uma maravilha! Consegue-se ler um jornal em corpo seis!

Dei pelo início da sua montagem em princípios do Verão mas não me consta estar ela ainda concluída. Isso não nos impede, todavia, de evidenciarmos o nosso agrado. Eis, pois, uma boa iniciativa da Câmara de Olhão. Ainda veio a tempo de acudir aos que, como eu, sentiam já a vista cansada a desmentir a asserção que diz «és de Olhão, tens bons olhos»...

J. Carlos Silvestre

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve.

## DE TUDO PARA TODOS

### A quadra de hoje

Um olhar, uma carícia, Meiguices que se murmuram, Curam às vezes doenças Que outros remédios não curam.

Ana Rolão Preto Abano

### Gambém na cozinha se

pode ser artista

**Lebre com macaronete**—Cortar a lebre aos pedaços, lavá-la muito bem e escoá-la. Levá-la ao fogo numa caçarola com uma mão-cheia de sal, para lhe extrair o cheiro característico de caça; deitar fora a água e repetir a operação. Voltar a lavá-la bem e pô-la a marinar numa caçarola com uma garrafa de bom vinho tinto, uma cebola partida em quatro, uma cenoura, um bocadinho de aipo, rosmarinho, louro, uma boa pitada de especiarias, sal. Deixar assim um dia e uma noite.

Depois disto põe-se a estufar lentamente, pelo menos durante 2 horas, juntando presunto partido aos bocadinhos, azeite, manteiga e um pouco de caldo de carne.

Antes de servir, passar o molho por um coador, com metade dele regar uma porção de macaronete, que foi cozido à parte, e salpicar de queijo ralado. O macaronete acompanha a lebre em travessa separada.

### Se cria galinhas tome nota

No Inverno, devem manter-se fechadas as galinhas, nos dias de chuva e deitar-se palha seca no chão do galinheiro para que não sofram com a humidade. Devem evitar-se também o frio e as correntes de ar.

A iluminação e a alimentação nocturna, durante o Inverno, aumentam muito a postura.

Convém dar, logo de manhã, papas quentes com alimentos estimulantes e, durante o dia, aveia (às 9), milho (às 12) e alimpadua (às 16) e durante a tarde verde.

Principiam normalmente neste mês as incubações, naturais ou artificiais. Não devem ser deitados ovos com mais de cinco dias.

### Como eles pensavam

Raras vezes os homens são favorecidos pela sorte e pelo bom senso ao mesmo tempo.—Livy.

Confessamos os nossos pequenos defeitos só para não persuadirmos os outros de que não os temos grandes.—La Rochefoucauld.

A inveja, que tem olhos vesgos para ver o bem, tem pulmões de bronze para publicar o mal.—Lemontey.

A beleza pessoal é passageira; a da inteligência e a do carácter, pelo contrário, adquirem sempre novos atractivos no correr dos anos.—Smiles.

São as pessoas tranquilas que realizam muito.—Thoreau.

### O doce nunca amargou

Casadinhas—250 grs. de açúcar, 125 grs. de coco ralado, 4 ovos.

Deitam-se os ovos inteiros e o açúcar, mexendo bem sem bater, juntando seguidamente o coco. Mexe-se de novo. Untam-se forminhas, enchem-se e levam-se ao forno a alourar.

### É agora não ria!

Uma linda rapariga entra numa loja e pergunta quanto custa o metro de veludo.

— Não custa nada... — começou por dizer o dono, galanteador. Custa apenas um beijo.

— Não há dúvida nenhuma que é barato. Por isso, levarei 20 metros... Mas quem paga é a minha avó.



FIXE

BEM

ESTA

MARCA

PARA UMA LUBRIFICAÇÃO PERFEITA E DE INTEIRA CONFIANÇA USE O ÓLEO DE MAIS ALTO GRAU DE OLEOSIDADE E VISCOSIDADE—100% PURO DA PENNSYLVANIA EXIJA-O AO SEU GARAGISTA

## AVISO

LUÍS FÉLIX DA SILVA, proprietário do Café-Restaurante JANELAS VERDES, participa a todos os seus clientes e amigos e ao público em geral, que voltou a tomar a direcção desta sua casa comercial, pelo que a todos agradece as provas de amizade que lhe dispensaram durante a sua grave e longa doença, esperando que continuem a visitar as

## JANELAS VERDES

### JOGOS DE SEGMENTOS COM LÂMINA E MOLA

## « DEVES » (ORIGEM SUECA)

Os segmentos c/ mola «DEVES» são a garantia de maior rendimento para o vosso Automóvel, Camioneta ou Tractor. Com «DEVES» ficareis certos de um trabalho de motor digno de

### CONFIANÇA ECONOMIA E PODER

o que significa escudos poupados e mais milhares de quilómetros de trabalho sem preocupações.

Representantes para Portugal Continental, Insular e Ultramarino:

F. Pereira (Herdeiros), Lda.

Rua da Conceição da Glória, 22-24 — LISBOA

Telefs. 2 97 63 - 2 01 27



Agentes na Província do Algarve:

E. V. A. - EMPRESA DE VIAÇÃO ALGARVE — FARO

## EXCELSIOR

o escudo que defende e protege os seus barcos



USE TINTAS EXCELSIOR  
J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.  
Travessa do Giestal, 4 — LISBOA